

INSTITUTO MANO DOWN

RESPEITAR A DIFERENÇA, É FAZER A DIFERENÇA!

PARA O INSTITUTO, A MELHOR FORMA DE COMBATER O
PRECONCEITO E GERAR OPORTUNIDADES É A INFORMAÇÃO

Por: Régis Nascimento / **Fotos:** Divulgação



“**R**espeite a diferença, fazendo a diferença”. O lema pode até ser simples, mas seu significado é carregado de simbolismo e tem o poder de transformar realidades. E é com a proposta de transformação humana e o desenvolvimento das potencialidades da pessoa com Síndrome de Down que o Instituto Mano Down, localizado em Belo Horizonte/MG, atua no apoio de crianças, jovens e adultos com Down e seus familiares. Segundo dados do Ministério da Saúde, de acordo com o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil vivem cerca de 270 mil pessoas com a síndrome.

A história do instituto se confunde com os mesmos ideais que proporcionaram o seu surgimento. O Mano Down nasceu do amor de dois irmãos, Eduardo e Leonardo Gontijo. Eduardo, mais conhecido como 'Dudu do Cavaco', de 27 anos, é o caçula e tem Síndrome de Down. Já Leonardo, o mais velho, tem 39 anos, é casado e pai de duas filhas. Após escrever três livros para o irmão, Leonardo criou o instituto em 2010. Em 2014 foi oficializado o estatuto como Instituto Mano Down, que completou três anos em 17 de novembro de 2017.

Leonardo Gontijo e seu irmão Eduardo Gontijo – cuidado desde a infância



Leonardo Gontijo, presidente e idealizador do Instituto Mano Down, e Dudu do Cavaco



"No meio dessa caminhada, muitas pessoas se juntaram ao Instituto Mano Down e hoje todos fazem o trabalho acontecer. Gente que compartilhou sonhos, apostou na capacidade das pessoas com Síndrome de Down e que, de alguma forma, acreditou que poderia agir e oferecer às pessoas com Down oportunidades de serem protagonistas de suas próprias histórias", relata Leonardo Gontijo, presidente e idealizador do projeto. Ele diz que a missão do Instituto é valorizar as potencialidades das pessoas com a síndrome e estimular suas habilidades, aptidões e competências.

Por acreditar no grande potencial dessas pessoas e saber que seu desenvolvimento depende de estímulos e oportunidades, o instituto projeta dentro de seu planejamento de longo prazo alcançar as seguintes metas: difundir, reiterar e perseverar na causa da inclusão da pessoa com Síndrome de Down, visando uma

mudança de paradigma social; reunir e disseminar, por todos os meios, informações referentes às pessoas com a síndrome buscando maior valorização pessoal; organizar eventos sociais, culturais e educativos; buscar meios de capacitação profissional que permitam a inclusão das pessoas com Down no mercado de trabalho; desenvolver metodologias de desenvolvimento integrado para as pessoas com Down.

Atualmente o Mano Down atende em torno de 65 pessoas entre jovens e adultos, além de cerca de 20 crianças, contando com os eventos externos realizados pela entidade. A partir de fevereiro deste ano, o instituto dará início ao atendimento clínico integrado com terapia ocupacional, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia e musicoterapia.



Dudu do Cavaco



Programa Legado 21

Com o objetivo de criar uma estrutura sustentável para manutenção e ampliação dos projetos desenvolvidos pelo Instituto Mano Down, foi lançado em 2017 o Programa Legado 21. O projeto é responsável pela criação de uma rede colaborativa, em que as pessoas podem se associar à causa da pessoa com Síndrome de Down, apoiar os projetos desenvolvidos e, ao mesmo tempo, ter acesso a uma série de benefícios.

Ao se tornar um Sócio Legado 21, a pessoa passa a contribuir mensalmente com o valor de R\$21,00, pelo período de um ano, podendo renovar automaticamente a sua participação. Em contrapartida, o sócio passa a ter acesso a um clube de descontos, formado por uma rede com mais de 5 mil estabelecimentos em todo o Brasil, entre eles faculdades, cursos, restaurantes, academias, livrarias e muito mais.

Além disso, o sócio passa a conhecer mais de perto os projetos e ações desenvolvidos pelo Instituto e terá acesso a informações para combater os preconceitos e mitos a respeito das pessoas com deficiência. Assim, além de contribuir com a causa, possibilitando a manutenção e ampliação de projetos, o sócio ainda ajuda a mudar o olhar em relação às pessoas com deficiência.



Homenagem para Paula Fernandes



Ciclo de palestras promovidas pelo Instituto



Artes e esportes como ferramentas de desenvolvimento e inclusão

O instituto reconhece nas atividades artísticas e esportivas uma indispensável e eficaz ferramenta no processo de inclusão social. Por isso mesmo oferece aulas de capoeira, zumba, dança de salão, hip hop, teatro, fotografia, cerâmica, DJ, dança flamenca e slackline (esporte de equilíbrio sobre uma fita elástica esticada entre dois pontos fixos, que permite ao praticante andar e fazer manobras por cima), além de atividades de vivência diária, como culinária e oportunidades de desenvolvimento de autonomia como ir a padarias, restaurantes, cinema, shows, pegar ônibus, entre outras tarefas diárias.

Tem também o Programa Talento, que visa auxiliar, formar e desenvolver pessoas com deficiência para sua inserção social através da inclusão no mercado de trabalho. Para essa proposta, o instituto utiliza a metodologia do Emprego Apoiado, que possui um planejamento individualizado e centrado na pessoa, possibilitando uma visão mais ampla das suas habilidades e identificando potencialidades na busca de apoios ou tecnologias para tornar as pessoas com deficiência mais independentes.

"Em paralelo, assessoramos as empresas a cumprirem seu papel social, através de um recrutamento assertivo e na construção das melhores práticas de inclusão, para que as pessoas com deficiências se estabeleçam como profissionais em um ambiente de trabalho produtivo para todos os envolvidos", completa Leonardo Gontijo. Ele reitera que todo o entorno

da pessoa com Down é importante para seu desenvolvimento, por isso a família recebe do instituto total apoio e cuidado, seja em acolhimento, atendimentos psicológicos, rodas de conversa, cursos e capacitações, além de repasse de informações no portal www.incluo.com.br.

"Hoje a principal barreira que dificulta o acesso de uma pessoa com Down a uma inclusão mais ampla e justa é a atitudinal. São os vieses inconscientes, os julgamentos e crenças que nos impedem de ver a diversidade humana de forma positiva. É a falta de informação e oportunidades reais para as pessoas com a síndrome."



Leonardo Gontijo, fundador do Instituto Mano Down

Manutenção e apoio

O Instituto Mano Down é mantido por meio de contribuições de seus associados, realização de eventos e leis de incentivo, além da venda de consultorias, palestras e serviços. Uma nova alternativa de apoio será o lançamento do Programa Legado 21, um clube de benefícios do bem, através do qual a pessoa contribui com 21 reais mensais e tem acesso a descontos em mais de 5 mil estabelecimentos em todo o Brasil.

Gontijo lembra que dentro do planejamento estratégico de custeio da entidade estão contemplados todos os atores sociais, sejam eles público ou privado. Segundo ele, apenas com a junção de ambos será possível a construção de uma sociedade mais justa, humana e inclusiva de fato. "Cada setor pode fazer sua parte para juntos mudarmos os olhares para com as pessoas com deficiência", finaliza.



Respeite as diferenças, fazendo a diferença

Instituto Mano Down

Para fazer parte deste clube do bem mande seu e-mail para:

leonardo@manodown.com.br ou acesse: www.socio.manodown.com.br

